

Bom dia Contrasp



Edição 13475 - Quinta-feira, 12 de fevereiro de 2026



INPC SOBE 0,39% EM JANEIRO DE 2026: ACUMULADO DE 4,30% PARA QUEM TEM DATA-BASE EM FEVEREIRO

Fatores que influenciaram a alta do INPC em janeiro: aceleração dos preços dos itens não alimentícios, como vestuário, transporte e serviços



O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) registrou alta de 0,39% em janeiro de 2026, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o índice acumula 4,3% em 12 meses, mostrando que o custo de vida das famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos, grupo mais sensível ao orçamento, continuou pressionado no início do ano.

Mas afinal, o que levou esse indicador a subir em janeiro?

Aqui estão os principais fatores: Desaceleração da inflação de alimentos.

Em janeiro, os alimentos tiveram uma alta bem menor do que em dezembro. Enquanto em dezembro os preços alimentícios subiram cerca de 0,28%, em janeiro o aumento foi quase a metade (0,14%). Isso significa que itens essenciais ficaram relativamente mais estáveis no mês.

Esse comportamento mostra que, apesar da pressão em muitos preços, o grupo de alimentação, que tem peso grande no INPC, não foi o principal motor da alta neste mês.

Aumento nos preços dos itens não alimentícios

O grupo de itens não alimentícios foi o destaque na composição do INPC em janeiro. Enquanto em dezembro esse grupo avançou 0,19%, em janeiro a variação foi 0,47%, mais que o dobro.

Esse grupo inclui produtos e serviços como vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais. A alta nesses preços indica que setores além da alimentação pressionaram o custo de vida.

Pressões em setores do dia a dia

Embora o IBGE não divulgue detalhadamente todos os subitens do INPC, os dados da inflação oficial (IPCA) apontam que categorias como combustíveis e transporte tiveram alta significativa em janeiro. Por exemplo, a gasolina subiu mais de 2% no mês em termos gerais, impactando diretamente os custos de deslocamento.

Quando o preço dos combustíveis aumenta, esse efeito se espalha para outros serviços e produtos (como transporte coletivo e fretes), puxando outros itens da cesta de consumo.

Diferença entre INPC e IPCA

É importante lembrar que o INPC se diferencia do IPCA em duas coisas principais:

- No INPC, os alimentos têm peso maior, porque são essenciais para famílias

de menor renda.

- O IPCA reflete a inflação oficial para famílias com renda mais ampla (até 40 salários mínimos) e registrou alta de 0,33% em janeiro.

Em resumo, enquanto a inflação oficial teve pressão pelos combustíveis e pelo transporte, o INPC foi mais influenciado pela alta nos itens não alimentícios que impactam mais quem tem renda menor.

O que isso significa para o trabalhador

Para quem tem data-base em fevereiro, o índice serve como referência para reajustar salários e manter o poder de compra diante da inflação acumulada. O INPC acumulado em 12 meses (4,3%) é um indicador técnico usado em muitas Convenções Coletivas e negociações salariais.



NOTÍCIAS
SEGURANÇA
PRIVADA

Presidente: João Soares
Secretária de Imprensa e Comunicação: Matias José Ribeiro
Produção, Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

ED. CENTRO EMPRESARIAL BRASÍLIA, SRTVS QD 701 BL A
SALAS 315 E 316, ASA SUL BRASÍLIA -DF, CEP: 70340907

(61) 35320448 / 35320414

<https://www.facebook.com/contrasp>

https://www.instagram.com/contrasp_seg/

<https://contrasp.org.br/>